

ATA DA 167ª (CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SETIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZA DA EM 15 DE SETEMBRO DE 2020.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro do ano de 2020, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza de Souza, André Bentes e Leonardo Cavalcanti, ainda o sr. Bruno Barroso representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Iniciada a reunião, foram tratados os temas a seguir: **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS - Agosto/2020.** A respeito do Cenário de Agosto/2020, conforme registrado no Relatório de Investimentos: O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p, com a indicação que a taxa de juros deve ser mantida próxima do patamar atual por período prolongado. Em decisão unânime, a Selic passou de 2,25% para 2,00% a.a., corte em linha com a expectativa de mercado. No comunicado, o Comitê ressalta que a pandemia causada pelo Covid-19 continua provocando a maior retração global desde a Grande Depressão. O Copom também destacou que a economia brasileira demonstra sinais de recuperação parcial, porém não de forma homogênea entre os setores. A respeito do balanço de riscos para a inflação, o BC ressalta que permanecem riscos em ambas as direções. De um lado, a pandemia acarreta aumento de incerteza e maior poupança precaucional, e com isso, potencial redução da demanda ainda maior e mais prolongada do que a estimada. Por outro lado, medidas fiscais em resposta à pandemia que gerem deterioração da trajetória fiscal de forma prolongada, aliadas à incerteza sobre a continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Além disso, as políticas de recomposição da renda e estímulo creditício podem fazer com que a queda da demanda agregada seja menor que a esperada. Para o Banco Central, esse cenário continua a prescrever estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconhece que o espaço remanescente de política monetária, se houver, deve ser pequeno. Com isso em consideração o Copom introduziu a “forward guidance” de que a Selic deve permanecer onde está até a expectativa de inflação estar próxima da meta no horizonte relevante da política monetária (2021 e, em menor grau, 2022). Em termos de dados econômicos, a inflação segue em patamar baixo e a atividade em trajetória de recuperação. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) de agosto avançou 0,23%, acumulando alta de de 2,3% em 12 meses. A média dos núcleos de inflação (exclui itens voláteis) registrou alta de 0,14% no mês e de 2,0% em 12 meses. Em

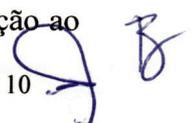
linhas gerais, o cenário de preços segue benigno. A projeção para 2020 segue em 1,7%, abaixo do piso da meta do Banco Central (2,5%). O Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 4,9% em junho. O indicador prévio do PIB apresentou crescimento, refletindo as altas da indústria (8,9%), do comércio (12,6%) e do setor de serviços (5,0%) no mês. Na comparação interanual, o índice recuou 7,1%. Os números são compatíveis com as expectativas de queda de 5,2% do PIB nesse ano. Nos Estados Unidos, Powell anuncia a revisão do arcabouço de política monetária, permitindo que a inflação supere 2% por algum tempo, sem a necessidade de reação pelo Fed. Durante o simpósio anual de Jackson Hole, o presidente do Fed, Jerome Powell, anunciou alterações na condução da política monetária, em especial no que diz ao alcance das metas de inflação e emprego. No caso da inflação, o Fed adotará a média da variação dos preços como métrica de alcance da meta de 2%. Na prática, o Fed permitirá que a inflação supere 2% em alguns períodos, de modo a compensar os períodos abaixo da meta, como o atual. No que concerne ao emprego, o Fed perseguirá a maximização da criação de empregos, ao invés de se guiar exclusivamente pelo desvio da taxa de desemprego em relação à taxa de equilíbrio. Com essas mudanças, o Fed pretende potencializar a política monetária expansionista, sinalizando que a taxa de juros permanecerá próxima de zero por um período prolongado. Índices de confiança da Zona do Euro e EUA avançam em julho e já superam patamar pré-crise. O PMI composto (serviços e indústria) da Zona do Euro atingiu 54,9 pontos em julho ante 48,5 em junho (abaixo de 50 pontos indica contração). Enquanto isso, o PMI composto dos EUA aumentou para 50,3 pontos em julho, ante 47,9 em junho. O índice dos EUA foi o melhor desde janeiro e o indicador da Zona do Euro chegou ao seu maior valor desde julho de 2018. A continuidade na melhora da confiança segue dependendo da evolução da pandemia e da reabertura nos países, e especialmente da recuperação do mercado de trabalho. Os índices são compatíveis com uma recuperação da atividade no 2º semestre, porém ainda condizente com queda de 3% do PIB Global em 2020. O mês de agosto foi marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados locais. Entretanto, no cenário externo, a ininterrupta reabertura das economias, somada a um avanço na conclusão dos testes das vacinas, tem trazido maior confiança no que diz respeito a recuperação mais rápida da atividade. Conforme comentado anteriormente, o risco de uma nova onda de contaminação persiste e algumas localidades pelo mundo estão acompanhando o aumento nos números de casos com atenção. Nos Estados Unidos, as eleições começam a ter maior relevância nos noticiários, o que pode levar a uma maior volatilidade para os mercados, conforme a disputa for se acirrando. O aumento do risco local ocorreu principalmente devido às incertezas sobre o comprometimento do governo no tocante a agenda fiscal. Adicionalmente, os desentendimentos entre governo e ministros também têm contribuído para o aumento da tensão. Por outro lado, os dados de atividade e confiança,

assim como no resto do mundo, mantiveram a tendência de recuperação, suportados pelos estímulos financeiros disponibilizados pelo governo, que serão mantidos até o final do ano. Por fim, no cenário da BRAM se espera uma queda de 5,2% do PIB em 2020 uma manutenção da inflação em 1,7% além da permanência da taxa Selic no patamar atual de 2% até meados de 2021 devido a uma preocupação com a inflação de 2022. Neste mês, observou se uma alta nos vértices intermediários e longos dos ativos de renda fixa. Os vértices mais curtos tiveram movimentos distintos, os prefixados abriram levemente, já os ativos atrelados à inflação caíram devido à uma recomposição na inflação, que pode ser percebida nas taxas implícitas de curto prazo. Todo o movimento observado na curva de juros, transparece o receio dos investidores com relação a situação fiscal. Por fim, o dólar também refletiu este receio, fechando a R\$ 5,4713 com alta de 5,15% no mês. Após quatro meses seguidos de recuperação expressiva, a bolsa brasileira apresentou resultado negativo em agosto, destoando do comportamento das bolsas globais. No mundo, permanece o clima positivo impulsionado por dados de atividade em contínua recuperação, resultados das empresas no 2º trimestre acima do esperado e expectativa positiva em torno da vacina para o Covid 19. Tem ficado mais evidente que as bolsas de maior destaque de valorização têm maior participação de setores que foram menos impactados nesta pandemia ou que estão se beneficiando desta nova realidade, seja pelo uso intensivo de tecnologia, seja pela maior capacidade de se ajustar durante a crise, onde se pode destacar os setores de Tecnologia, Telecomunicações, Varejo E-commerce e empresas do setor de Saúde. Com isso, o S&P 500 teve retorno de 9,6% alcançando ganho no ano de 9,3% (chegou a ser de -34% no ano). O índice Nasdaq teve retorno de 6,8% acumulando o impressionante retorno de 31,2% no ano. No Brasil, o Ibovespa teve retorno de -3,4%, ampliando a queda no ano pra -14,1%. Apesar do clima positivo no mundo, a maior atenção do mercado para o risco de deterioração fiscal ajuda a explicar a desvalorização do Real (cerca de 4,9% e o descolamento do comportamento do Ibovespa). Apesar da piora recente, o mercado financeiro ainda continua com visão positiva para renda variável no médio e longo prazos, onde se pode destacar fatores como a expectativa de retomada da agenda de reformas do governo, continuidade de revisões menos negativas para o PIB, juros em patamares historicamente baixos e o fluxo do investidor local para a bolsa. O grande destaque de agosto foi a performance do setor de Papel Celulose, que se beneficiou da forte alta do dólar e da recuperação dos preços da celulose. O setor de Saúde também foi destaque devido a ótima performance das operadoras durante a pandemia, proporcionando não só lucros expressivos, mas também novas parcerias e aquisições. Outro setor de destaque foi o de Alimentos & Agronegócio, principalmente pelo desempenho da Marfrig que apresentou melhora expressiva no desempenho operacional e teve incremento de receita com maior demanda da China. Por outro lado, os setores mais impactados pela

pandemia continuaram se destacando negativamente, como o de Educação, Shoppings & Properties e Bancos. (Fonte: Carta do Gestor – Setembro/2020, emitido pela BRAM Asset Management. Resultados apurados me agosto/2020, o senhor Alan justificou que a base de cálculo para apuração da Rentabilidade da Carteira da Amazonprev foi revista. Informou que após conversa com o Atuário da Amonprev, chegou-se à conclusão de que os valores referentes às transferências do FTEMP devem ser considerados para apuração desse dado, pois são recursos a serem utilizados para pagamento de folha de aposentados e pensionistas, portanto, é uma Despesa Previdenciária, além disso, tais valores estão aplicados no FPREV Executivo com resgates ocorrendo somente no fim de cada mês, portanto, gerando rentabilidade para o fundo. Dessa feita, com a finalidade de apresentar um cálculo com resultados mais exatos possíveis, as rentabilidades do FPREV Executivo foram revisadas a partir de abril/2020, assim, registra-se: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -0,9260% no mês, com acumulado anual de -3,8262%, resultando num ganho abaixo da meta para o período de -7,5474%. Em 12 (doze) meses o resultado acumulado é de -5,7640% comparado a meta atuarial para o período. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de -0,5887%, e com acumulado anual de 2,4787%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de -1,2978%, e no ano de -2,0368%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de -0,8761% no mês, e no ano de 2,5476%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de 0,3801% no mês, e no ano de 5,2338%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de 0,4218% no mês, e no ano de 5,1350%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública** A rentabilidade de -0,1819% no mês, e no ano de 4,3234%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra rendimentos em agosto/20 de -0,9079%, com ganho da meta atuarial de -1,6147%. No acumulado anual e em 12 (doze) meses, reitera-se o registro de que, não há de se falar em prejuízo financeiro para o fundo, pois não houve resgate das aplicações com resultados negativos. A estratégia principal adotada para a escolha dos ativos é a análise da capacidade dos gestores dos fundos de investimentos, em especial os fundos de Ações, em apresentar resultados acima do índice de referência no longo prazo. Ainda, a Amazonprev vem cumprindo integralmente os termos da LC 206/2020 referente ao Fundo Temporário dos Militares – FTEMP, tendo sido destinado o montante de R\$ 436.552.742,83 em recursos financeiros até o dia 31/08/2020. O sr. Alan também apresentou o quadro Resumo das Movimentações Financeiras por fundo de Investimento, que estará disponível no Relatório de Governança de Agosto/2020, onde consta, com base nos extratos de investimentos desse mês, que a rentabilidade dos fundos de investimentos na Carteira da Amazonprev foi negativa em R\$ 50,992 milhões. Assim, com base nessas informações, ficam justificadas a Rentabilidade da Amazonprev no mês de

Agosto/2020. Dessa feita, os comitentes aprovaram o Relatório que deverá seguir o trâmite para aprovação nas demais alçadas. **2. Registro de Cenário e expectativas:** Foi discutido pelo Comitê os impactos recentes sobre a carteira de investimentos da Amazonprev decorrente de três fatores principais: os efeitos da pandemia na economia mundial, produção de vacina e guerra comercial entre EUA e China. No Brasil, o receio de piora do quadro fiscal no país, agravado pela pandemia, além de uma alta pontual nos índices de inflação, provocada principalmente pelos alimentos e transportes, pode levar ao anúncio pelo COPOM do encerramento do ciclo de queda de taxa de juros, mantendo a Selic no patamar atual de 2% a.a., nesse caso, restará acompanhar a evolução dos dados econômicos para que seja confirmada a estabilidade da Selic nos próximos meses. Alguns especialistas já sugerem que no início de 2021 a taxa de juros poderá ser elevada. Para a renda variável, é imprescindível a retomada do crescimento econômico, mas, apesar de resultados positivos da economia demonstrando uma lenta recuperação, tem-se observado aumento da volatilidade no mercado interno em decorrência, principalmente, de um quadro fiscal mais fragilizado. O Comitê observou que para a carteira da Amazonprev, no segmento de Renda Fixa, é oportuno manter a redução moderada da *duration*, conforme entendimento anterior, e acompanhar a análise do mercado para possível estabilidade da taxa de juros nos próximos meses. Para a renda variável, onde a bolsa tem oscilado entre 99 e 100 mil pontos, enquanto as perspectivas de crescimento na economia mundial, pós pandemia, não se consolidar, a volatilidade desse mercado tende a se manter em curto prazo, porém com possibilidades de novas entradas. No entanto, devido às movimentações para o FTEMP, o limite da Resolução 3.922/10, art. 8º, II-a, classificados como Fundos de Investimentos em Ações, já está comprometido em mais de 26%, no limite de 30% podendo registrar desenquadramento até o fim do exercício, obrigando o resgate de aplicações. Dessa feita, chegou-se ao entendimento de que a melhor estratégia nesse momento é manter a diversificação da carteira, com atenção aos fundos de investimento no exterior, reduzindo a correlação com o Ibovespa, mantendo o enquadramento dos recursos e já preparando a carteira para 2021. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Com base nas análises de evolução dos índices de Renda Fixa e Renda Variável, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO:** a) **Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO (17.413.636/0001-68). b) **Recursos atuais:** Manter o valor de até R\$ 2 milhões no fundo Bradesco Maxi poder Público, para fins de atender as outras despesas previdenciárias, como: diferenças de benefícios e extrajudiciais. **3.2. FPREV ALE:** a) **Novos Recursos:** Direcionar para ICATÚ VANGUARDA FI RF INFLAÇÃO CP LP (19.719.727/0001-51). b) **Recursos Atuais:** Zerar aplicação no fundo Itaú Alocação Dinâmica, direcionando para o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR - NIVEL I

(19.436.818/0001-80). Todos foram de acordo. **3.3 MPE FPREV. Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia. **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia. **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia. **3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE e TJAM FFIN:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.8. COMPREV.** Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev. **3.9. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **3.10. Recursos FPPM e FTEMP:** As disponibilidades referentes aos recursos do FPPM e FTEMP serão direcionadas para fundos de Renda Fixa, em cumprimento aos termos da LC 206/2020. Sugerido pelo Sr. Leonardo Cavalcanti que seja utilizado o fundo Bradesco DI Premium RF, pois se tratam de recursos para pagamento de folha de aposentados e pensionistas, além de atender os termos da legislação vigente. Todos foram de acordo. **3.11. REVISÃO PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO TEMPORÁRIO (FTEMP).** Após discussão dos resultados de desempenho dos fundos de investimentos do Poder Executivo, observou-se que as rentabilidades dos fundos CAIXA FI BRASIL IMA B5 e BB Alocação Ativa modificaram suas performances de acordo com alteração do cenário de investimentos e projeção futura. Em um cenário de estabilização de taxa de juros doméstica, sinalizado pelo Banco Central como tendo alcançado o limite mínimo em 2% a.a., e as projeções de aumento gradativo para 2021, 2022 e 2023, o índice IMA B5 tende a se valorizar no médio e longo prazo, já que sua carteira está lastreada em títulos com *duration* de 5 anos. Além disso, os resultados do ano de 2020, conforme tabelas anexas, mostram que o desempenho do fundo BB Alocação Ativa (2,6284% no ano) está bem inferior em relação ao



Fundo CAIXA FI BRASIL IMA B5 (4,4532% no ano). Dessa forma, O Comitê entende que, diante do atual do cenário, é possível inverter as ordens de desembolso dos respectivos fundos, utilizando-se, a partir de folha de setembro/2020, os recursos alocados no fundo BB Alocação Ativa e, após esgotarem-se, utilizar-se-ão os recursos do fundo Caixa FI Brasil IMA B5. A Proposta será encaminhada para Deliberação da Diretoria através do Parecer N°. 2481/2020 – COMIV anexo ao Proc n°.01.01.013301.1144.2020. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 11/09/2020: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,768 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4.038 bilhões; TPF: R\$ 639,259 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 11,029 milhões; Imóveis: R\$ 60,353 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 13,763 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 159,931 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 46,738 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV-TCE:** R\$ 7,916 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de:** R\$ 5,582 bilhões. **05. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Registrada a manifestação da Diretoria, sobre as proposições na Ata n°. 166/2020 – COMIV, aprovando as sugestões deliberadas pelo Comitê. **06. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** 1. As instituições financeiras: Banco do Brasil (custodiante), Schroder Investment Management (gestor), Itaú Unibanco S/A (Administrador, gestor e custodiante), Santander Brasil S/A (Administrador), Performe Agente Autônomo (distribuidor), Itaú DTVM (gestor), Privatiza Agente Autônomo (distribuidor), Banco do Brasil DTVM (gestor), Santander gestão de Recursos LTDA (gestor), Santander Securities (custódia) apresentaram Requerimento para o Credenciamento junto à Amazonprev, e após análise da área competente foi registrado que não foram encontradas divergências de dados ou ausência de documentação exigida no Edital de Credenciamento, portanto, submetido ao Comitê, foi Aprovado o Credenciamento e/ou atualização do Credenciamento dessas instituições, cujos processos seguirão para Homologação da Diretoria. 2. A instituição RJI Gestão de Investimentos LTDA encaminhou documentação para Credenciamento junto à Amazonprev, e após análise fica o registro das inconsistências: **Não consta** da lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas pela Resolução CMN n° 4.695/2018 (inciso I do § 2° e § 8° do art. 15 da Resolução CMN n° 3.922/2010, com as alterações da Resolução CMN n° 4.695/2018), considerando informações disponíveis na página da internet do Banco Central do Brasil (em 28/11/2018) e autorizadas pela CVM para administrar carteira de valores mobiliários, ainda, **Não possui volume de recursos sob gestão superior a R\$ 1 bilhão**, portanto, não cumpre as exigências mínimas do Edital de Credenciamento. O Processo será encaminhado para ciência da Diretoria. **07. DESENQUADRAMENTO:** Com base no Relatório de Investimentos de agosto/2020, no

item Enquadramento, e referente ao art. 14º da Resolução 3.922/2010, os recursos aplicados nos fundos: ICATU VANGUARDA AÇÕES IBX FI e BRADESCO INST IBR X ALPHA superaram o limite de aplicação estabelecido na Resolução que é de 15%. Trata-se de desenquadramento passivo, pois não houve nova aplicação pela Amazonprev, mas resgate de outros cotistas, podendo manter aplicação por até 120 (cento e vinte) dias. Verificando o PL dos fundos em 10/09/2020 e considerando o total de recursos aplicados nessa data, registra-se que os recursos retomaram ao Enquadramento, e na opinião dos comitentes deve ser feita nova análise na próxima reunião para definir se haverá necessidade de resgates. Por outro lado, os fundos BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO e AZ QUEST SMALL MID INST. FIC FIA receberam novos aportes. No entanto, no caso do fundo Maxi Poder Público esses recursos já foram consumidos para o pagamento da folha de aposentados e pensionistas, enquanto que o fundo AZ Quest Small é um FIC, ou seja, compra cotas de outro fundo, cujo PL é superior a R\$ 1 bilhão, e não deve gerar notificação pela SPPS.

7.1 SUGESTÃO DE APLICAÇÃO: O sr. Leonardo registra que o desenquadramento do fundo Maxi Poder Público do Bradesco, por conta das aplicações do Fundo Temporário (FTEMP), que de acordo com a Lei 206 deve ser aplicado em fundos de renda fixa, pode ser evitado se alterar a aplicação para o fundo Bradesco DI Premium, que também atende à legislação e possui Patrimônio com capacidade de receber esses recursos sem gerar desenquadramentos, e que essa movimentação pode iniciar já no mês de setembro/2020, pois se enquadra nos terno do Limite de Alçadas do Comitê, até R\$ 100 milhões, pois regulariza o enquadramento e são fundos compostos por Títulos Públicos. Todos foram de acordo. Assim, fica o registro em Ata de que para o mês de setembro/20, os recursos do FTEMP serão direcionados para o fundo Bradesco DI Premium RF (03.399.411/0001-90). Para ciência da Diretoria. **08.**

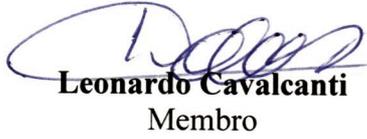
CRONOGRAMA DE DILIGÊNCIAS: Foi definido o Cronograma para reuniões por vídeo com as instituições: Santander no dia 25/09/20, AZ Quest no dia 28/09/20, Sulamérica no dia 30/09/20, Itaú no dia 02/10/20, Caixa Econômica no dia 05/10/20 e Bradesco no dia 07/10/20. Essa atividade servirá para tratar com os gestores e economistas de forma a compreender os resultados e preparar o Cenário para a Política de Investimentos para 2021. **09. PLANO DE INVESTIMENTOS 2021:** O sr. Alan informou que com as Reuniões com as instituições financeiras o Comitê terá o suporte para o Cenário e Estratégias para 2021. Porém, devido aos Critérios estabelecidos no Manual do Pró Gestão Nível II, em 2020 tornou-se obrigatório a apresentação do estudo de análise do Ativo corrente e Passivo atuarial (ALM) que deverá nortear a estratégia da Amazonprev, e que já foram tomadas as providências para contratação da empresa para realizar esse serviço registrados através do Proc. 2020.A.08533. Na próxima reunião em outubro/2020 deve ser analisado e aprovado a versão do PAI 2021 para encaminhamento à Diretoria. **10. NOVO PRODUTO DE INVESTIMENTO:** Foi

apresentado o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO (CNPJ 17.413.636/0001-68). Destacando como dados mais relevantes: O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, devendo observar as diretrizes de aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atualmente previstas na Resolução nº 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional ("Resolução CMN nº 3.922/10"), bem como suas alterações posteriores, no que for aplicável ao FUNDO, possui Patrimônio Líquido acima de R\$ 1 bilhão, com taxa de administração local de 0,08% anual e offshore de 0,50%, sem taxa de performance e com resgate em D + 6 dias, acumula valorização nos últimos 12 (doze) meses de 45,64%, com risco de mercado de 25,34%, enquanto que o Ibovespa registra risco de 44,27% no mesmo período. O fundo compra uma estratégia do JP Morgan no exterior, com o objetivo de obter um retorno acima da performance do MSCI World (benchmark do fundo), investindo em ações globais. Para atingi-lo, o fundo terá um *tracking error* de até 4% a.a. frente seu benchmark. A estratégia Global Select Equity é orientada por pesquisa, tendo uma equipe de analistas para fazer a seleção dos ativos. O Gestor de carteira coordena esta seleção e é responsável pelo controle de risco e pela formação geral da carteira. O processo de investimento é focado em análise bottom-up e fundamentalista. Esta abordagem aproveita a vasta rede de pesquisa para identificar os papéis com preço mais atraente nos setores globais. A alocação regional ou por país da estratégia é, portanto, resultado do processo de seleção de ações. O elemento mais característico do nosso processo de seleção de ações é o compromisso com a pesquisa de fundamentos, que é a principal força propulsora por trás do valor adicionado. Analisando a composição da Carteira do fundo, é observada a ampla diversificação nas empresas, cujas matrizes se localizam em diversos países pelo mundo inteiro, fato que mitiga riscos e cria maior oportunidades de retorno. Em apresentação por teleconferência no dia 25/08/20, a estratégia adotada pelo fundo foi esclarecida aos membros do comitê e as dúvidas sobre a operacionalização foram esclarecidas. Assim, após abertura de votação, o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO foi aprovado por unanimidade pelo Comitê, podendo receber recursos após aprovação da Diretoria. **10. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o 15/10/2020, a próxima reunião Ordinária do Comitê, com participação do COFIS, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

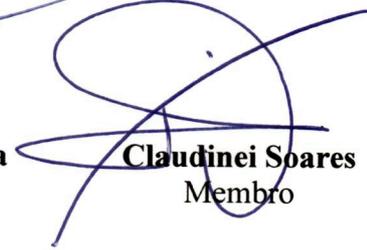

Alan Nascimento
Coordenador


Bruno Costa Novo
Secretário


Bruno Barroso
Membro


Leonardo Cavalcanti
Membro


Andreza de Souza Silva
Membro


Claudinei Soares
Membro


André Luis Bentes de Souza
Membro